



Governo do Estado do Ceará

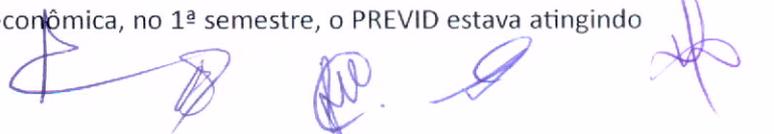
Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social – CEIPS

Ata da 5ª Reunião Ordinária, do Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social – CEIPS, realizada no dia 12 de junho de 2017.

Dia doze (12) do mês de junho de 2017, às 9h00, na sala de reuniões da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, sito nesta capital, na Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima s/n – Edifício SEPLAG – 3º andar – 60.830-120 – Cambéba, Fortaleza/CE, reuniram-se o Sr. Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante (Secretário Adjunto da SEPLAG, membro suplente do Secretário do Planejamento e Gestão, Presidente do CEIPS), Robson Fontoura (Coordenador da Gestão Previdenciária/CPREV), Wandermon Corrêa (Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos/CPREV), Átila de Oliveira (Membro Titular da PEFOCE), Paulo Sucupira (Membro Titular da SEFAZ), Fernando César Ferreira (Membro Suplente da SEFAZ) e Joanna Cruz (Representante da ADINS da SEPLAG). A reunião foi aberta pelo **Robson Fontoura**, Coordenador da Gestão Previdenciária, que iniciou cumprimentando a todos pela presença na 5ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual de Investimentos da Previdência Social - CEIPS. Em seguida, passou para o primeiro item da pauta. **Item 211: Aprovação da ata da 4ª Reunião Ordinária.** Abriu a pauta para discussões. Sem mais: Aprovada. Dando prosseguimento, passou a palavra para o **Wandermon Corrêa** apresentar o Relatório Trimestral dos Investimentos. **Item 2: Relatório Trimestral dos Investimentos.** Com a palavra, **Wandermon Corrêa**, Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos, informou que, em conformidade com regimento interno do CEIPS, apresentaria os principais resultados do Relatório Trimestral dos Investimentos, referente ao primeiro trimestre de 2017. Em 31/03/2017, a carteira do PREVID, fundo capitalizado do SUPSEC, era composta por três fundos de investimento geridos pela Caixa Econômica Federal, contando com R\$ 47 milhões no fundo CAIXA FI BRASIL IRFM-1, além de dois fundos de vértice, o FI BRASIL 2018 II TP RF, com vencimento em 2018, acumulando R\$ 96 milhões, e o FI BRASIL 2020 IV TP RF, com vencimento em 2020, acumulando R\$ 86 milhões, totalizando a carteira do PREVID com R\$ 230 milhões. Quanto aos valores mais recentes, a carteira do PREVID totalizava R\$ 240 milhões, em abril, e R\$ 251 milhões, em maio. Desses fundos, o único que está recebendo recursos de contribuições mensais é o fundo CAIXA FI BRASIL IRFM-1, cerca de R\$ 8,5 milhões por mês. Com relação aos fundos de vértice, o incremento nos últimos dois meses se deve apenas à rentabilidade obtida. **Robson Fontoura**, Coordenador da Gestão Previdenciária, complementou informando que esses fundos de vértice possuem vencimentos em 2018 e 2020, com rendimento esperado composto por IPCA + 6%a.a., enquanto a meta atuarial é composta por IPCA +

384,5%a.a. Como não há necessidade de utilização desses recursos no curto prazo, os mesmos vão ser
39retirados somente no vencimento, garantindo esse retorno de IPCA + 6%a.a. Ressaltou que, caso
40surja nova oportunidade de aplicação em fundo de vértice, por abertura desses fundos pela CAIXA, o
41PREVID teria R\$ 66 milhões disponíveis para nova aplicação, lembrando que no mês seguinte haveria
42mais cerca de R\$ 8,5 milhões de novas contribuições e que a folha do PREVID atualmente é de cerca
43de R\$ 20 mil. **Wandermon Corrêa**, Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos,
44informou que a CAIXA abre esses fundos quando a rentabilidade real dos títulos públicos está em
45torno de 6,3%a.a., para que a instituição financeira possa descontar cerca 0,25%a.a. de taxa de
46administração e a rentabilidade líquida do fundo fique em torno de 6%a.a. Destacou que, se surgir
47uma nova oportunidade, seria o momento para aplicar novamente. A sugestão de investimento para
48próxima aplicação seria no fundo de vértice de 2024, pois os recursos aplicados no fundo de 2018 já
49estão próximos do vencimento para resgate. Como o Estado tem um contrato com a Caixa Econômica
50Federal para alocar todos os seus recursos, inclusive os do SUPSEC, o portfólio de opções para
51investimento se restringe aos fundos da Caixa destinados aos regimes próprios de previdência social.
52Atualmente, são 22 fundos convencionais e mais 4 opções de fundos de vértice. Dando continuidade,
53informou sobre a aderência à Política Anual de Investimentos, no qual todos os recursos estão
54aplicados em renda fixa, em fundos de investimento que aplicam 100% em títulos de emissão do
55Tesouro Nacional, em conformidade com a Resolução nº 3.922/2010 do Conselho Monetário
56Nacional, com a Política de Investimentos elaborada pelo CEIPS e aprovada pela SEPLAG e com a
57Legislação vigente. Em seguida, apresentou a rentabilidade da carteira do PREVID no primeiro
58trimestre de 2017, explicando que, no período, houve baixa inflação e redução das taxas dos títulos
59públicos federais, o que impactou positivamente os fundos de investimento onde os recursos do
60PREVID estão investidos. A rentabilidade do PREVID atingiu 150,89% da meta atuarial em janeiro,
61193,22% em fevereiro e 228,01% em março, de forma que, ao final do trimestre, a meta atuarial
62acumulou 2,08%, enquanto a rentabilidade do PREVID foi de 3,94%, atingindo 189,43% da meta
63atuarial. Lembrando que a meta atuarial é composta pela variação do IPCA + 4,5%a.a. Na avaliação
64atuarial do PREVID, realizada anualmente, considera-se essa taxa real de 4,5%a.a. como a
65rentabilidade factível no longo prazo. Se o PREVID atingir essa rentabilidade, por meio do trabalho da
66área de investimentos, cumprirá o planejamento de longo prazo. Quanto aos resultados mais
67recentes, em abril, a meta atuarial foi de 0,51% e a rentabilidade do PREVID foi de 0,77%, atingindo
68151,58% da meta. Já em maio, a rentabilidade foi impactada pela elevação das taxas de juros no
69decorrer do mês, o que afetou, de forma sistêmica, a rentabilidade de todos os fundos de renda fixa
70do mercado, resultando em um atingimento de 76% da meta atuarial do mês. No acumulado até
71maio de 2017, a meta atuarial está em 3,30% e a rentabilidade do PREVID em 5,29%, atingindo
72160,41% da meta atuarial. Considerando o histórico desde 2014, quando o fundo PREVID foi criado,
73verifica-se que, em 2014, a rentabilidade atingiu 98% da meta; em 2015, considerando que foi um
74ano conturbado em termos de crises política e econômica, no 1º semestre, o PREVID estava atingindo



75cerca de 50% da meta, mas, com a participação do Comitê de Investimentos, houve uma mudança de
76estratégia na alocação dos recursos, quando foi decidido aplicar em fundos de vértice, o que resultou
77em melhora na rentabilidade do 2º semestre, finalizando o ano de 2015 com 85% de atingimento da
78meta; em 2016, o atingimento da meta atuarial foi de 119% e, por fim, considerando todo o período
79de existência do fundo, desde 2014 a maio de 2017, o PREVID acumula o atingimento de 105% da
80meta atuarial. **Item 3: Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP). Wandermon Corrêa,**
81Orientador da Célula de Gestão de Fundos e Investimentos, apresentou o Certificado de Regularidade
82Previdenciária e os demonstrativos obrigatórios que o SUPSEC tem que apresentar para o Ministério
83da Fazenda. O CRP tem a previsão legal na Lei Federal nº 9.717/1999 e no Decreto Federal nº
843.788/2001. Consiste em uma obrigação legal e possui validade de 180 dias, ou seja, é necessário
85renovar a cada 06 meses. No caso do Estado do Ceará, as renovações são realizadas em agosto e em
86fevereiro. O CRP é exigido na realização de transferências voluntárias de recursos pela União,
87celebração de acordos, contratos, liberação de recursos de empréstimos e financiamentos por
88instituições financeiras e pagamento da compensação previdenciária pelo INSS. Para renovar o CRP
89existem vários quesitos, dentre eles, os demonstrativos obrigatórios para envio à Secretaria da
90Previdência do Ministério da Fazenda que são: o Demonstrativo da Política de Investimentos (DPIN),
91com periodicidade anual; o Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos (DAIR), com
92periodicidade mensal; o Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial (DRAA), com
93periodicidade anual; o Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses (DIPR), com
94periodicidade bimestral; e os Demonstrativos Contábeis, com periodicidade semestral. **Item 4: Novos**
95**Demonstrativos DPIN e DAIR.** Nesse primeiro semestre de 2017, o Ministério da Fazenda implantou
96novos demonstrativos DPIN e DAIR, aprimorando e detalhando as informações a serem prestadas
97pelos RPPS, a exemplo das informações sobre as reuniões do Comitê de Investimentos e suas
98principais deliberações, governança, composição do Comitê, incluindo nome dos titulares,
99certificações, dentre outras informações. Esses demonstrativos buscam dar transparência e
100publicidade às informações dos RPPS, constando no portal da Previdência Social do Ministério da
101Fazenda e também no site da SEPLAG. Em seguida, **Robson Fontoura**, Coordenador da Gestão
102Previdenciária, apresentou as principais informações que constam no site da SEPLAG. Acessando o
103site, na área Gestão do Servidor / Previdência, constam as seguintes informações e demonstrativos: o
104que é o SUPSEC; a segregação de massa; o que é o PREVMILITAR, o FUNAPREV e o PREVID; link para o
105site do Ministério da Fazenda, onde qualquer pessoa pode consultar os dados de todos os Regimes
106Próprios de Previdência Social (RPPS) do país; quantidade de beneficiários do SUPSEC e folha;
107informações de Aplicações e Resgates desde 2014 a 2017; Composição da Carteira de Investimentos;
108Instituição Credenciada para receber recursos do SUPSEC, que no caso é a Caixa Econômica Federal;
109Reuniões do Comitê; Relatórios dos Investimentos; Política de Investimentos; relatórios DPIN, DAIR,
110DIPR e DRAA; e Demonstrativos Financeiros Orçamentários Anuais. **Sérgio Cavalcante**, Secretário
111Adjunto da SEPLAG, sugeriu ao Coordenador da Gestão Previdenciária que fosse colocado um link do

112site que contém as informações do SUPSEC no Portal da Transparência para ampliar e facilitar o
113acesso a essas informações. O **Robson Fontoura**, Coordenador da Gestão Previdenciária, informou
114que vai providenciar a inclusão do link no Portal da Transparência. **Item 5: Direcionamento do**
115**Comitê. Robson Fontoura**, Coordenador da Gestão Previdenciária, solicitou a aprovação da
116manutenção da estratégia atual de investimentos, que consiste em investir em fundos de curto prazo,
117no que se refere à receita mensal corrente, e, caso haja abertura de fundo de vértice pela Instituição
118Financeira credenciada, transferir o saldo acumulado nos fundos de curto prazo para fundo de
119vértice. Desse modo, é necessário acompanhamento junto à Caixa Econômica Federal para, quando
120houver abertura dos fundos de vértice, aplicar os recursos que estejam acumulados no fundo CAIXA
121FI BRASIL IRFM-1 ou em outro fundo de curto prazo que venha a substituí-lo. Para isso, continuar
122mantendo o contato com os membros do Comitê para, se for alterar a posição, no caso de surgir uma
123oportunidade, todos estarem cientes e, com a aprovação final do Secretário da SEPLAG, efetuar a
124operação junto a Caixa Econômica Federal. Concluída a pauta, **Sérgio Cavalcante**, Secretário Adjunto
125da SEPLAG, agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada, da qual foi lavrada a
126presente Ata, aprovada por todos e assinada por quem de direito.

Fortaleza, 12 de junho de 2017



ANTÔNIO SÉRGIO MONTENEGRO CAVALCANTE
PRESIDENTE

Membro Suplente - Secretaria do Planejamento e Gestão



JOANNA MAGALHÃES CRUZ
SECRETÁRIA

Assessoria de Desenvolvimento Institucional - ADINS



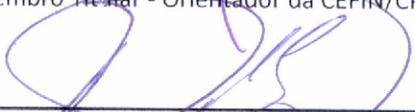
FRANCISCO ROBSON DA SILVA FONTOURA

Membro Titular - Coordenador da CPREV



WANDERMON CORRÊA SILVA

Membro Titular - Orientador da CEFIN/CPREV



PAULO AMÍLCAR PROENÇA SUCÚPIRA

Membro Titular - Representante da SEFAZ



ÁTILA EINSTEIN DE OLIVEIRA

Membro Titular - Servidor Vinculado ao SUPSEC